

# JORNAL DO CEARA

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

ESTADO DO CEARA-BRASIL

Fortaleza, Quarta-feira, 27 de Abril de 1904.

DIRECTOR

Waldemiro Cavalcanti

## Publicações

Por columna . . . . . 1000  
" 1/2 " . . . . . 6000  
" 1/4 " . . . . . 4 000

## Anuncios

Pagina . . . . . 40 000  
Meia dita . . . . . 20 000  
Quarto de dita . . . . . 15 000  
Por linha nas columnas editoriales . . . . . 300  
No Manual . . . . . 100 rs.

Assinaturas  
Um anno . . . . . 14 000  
Seis mezas . . . . . 7 000  
Trea " . . . . . 2 000  
Redacção e officinas  
Rua Senador Alencar n. 14  
Formosa n. 41

Anno I Num. 23

## Avisos

### Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

## Alistamento federal

Na redacção deste jornal, os que quiserem qualificar-se eleitores federaes, encontrarão pessoas de 12 ás 2 da tarde, com quem se entendão a respeito.

Os snrs. Agapito Jorge dos Santos e Leonel Chaves são encarregados d'isto.

Pedimos a todos os nossos amigos que estejam qualificados eleitores estaduais, e tenham diplomas que até o dia 25 deste mez se venham inscrever numa relação que se está organisando no escriptorio deste jornal e no do *Unitario*.

E' favor que muito se encarece e agradecerá.

Os requerimentos e documentos para fins eleitoraes serão isentos de sellos e de quaesquer direitos sendo gratuito o reconhecimento da firma. Lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892—Art. 56.

O reconhecimento da firma pode tambem ser feito perante a comissão de alistamento, assignando o requerente seu nome perante esta; art. 16, da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892. Ambas essas disposições foram transportadas para a lei do Estado n. 397 de 25 de Setembro de 1897.)

## O "JORNAL"

Por convenio estabelecido entre esta folha e o *Unitario*, representantes na imprensa desta capital da politica opposicionista, e no intuito de estabelecermos um bom serviço telegraphico do sul e norte do Brasil e do estrangeiro, reunindo forças em convergencia do bem publico, resolvemos adiar indeterminadamente a publicação diaria do *Jornal* para fazer o apparecer ás segundas, quartas, e sextas e o *Unitario* ás terças, quintas e sabbado.

O *Jornal* manterá os seus artigos pteços e para agradar a seus numerosos amigos e assignantes dará aos domingos uma edição especial, com feição mais litteraria, reunindo informações proveitosas e offerecendo variada leitura.

Essa edição será matutina e nella empregaremos esforços para

agradar a todo publico mesmo aos que nenhum interesse tenham pela politica.

Os annuncios do *Jornal*, em suas edições de domingo, serão contractados conforme ajuste.

A "Empresa Typographica Cearense" resolveu aceitar assignaturas nesta capital e pede a todos que desejarem ser assim considerados, que remetam seu endereço a esta redacção para comermos a remessa de nossa folha de 1.º de Maio em diante, pois estamos organisando esse serviço.

As assignaturas para esta capital serão pagas adiantadamente na seguinte razão:

Por um anno . . . . . 12\$000  
Por seis mezes . . . . . 7\$000

Para o interior e Estados

Um anno . . . . . 14\$000  
Seis mezes . . . . . 9\$000

## Chapa

Para Vereadores da Capital

1—Coronel Agapito Jorge dos Santos, advogado, residente nesta capital.

2—Doutor José de Castro Medeiros, medico, residente nesta capital.

3—Joaquim Muniz, artista, residente nesta capital.

4—Joaquim Theophilo Cordeiro, artista, residente nesta capital.

5—Maximiano Leite Barbosa, commerciante, residente nesta capital.

6—José Perdigão Bastos, commerciante, residente nesta capital.

7—Tenente-coronel José Lino de Arruda Camara, commerciante, residente nesta capital.

8—Joaquim Felicio de Carvalho Sobrinho, commerciante, residente nesta capital.

9—Joaquim Sá, commerciante, residente nesta capital.

10—José Agostinho, commerciante, residente nesta capital.

## Telegrammas

Serviço especial do JORNAL e UNITARIO

Rio, 26.

Os jornaes d'aqui publicam numerosos telegrammas congratulatorios dirigidos ao General Piragibe, presidente eleito do Ceará. Opinião publica está convencida da victoria opposicionista nesse Estado.

Rio, 26.

O Coronel Osorio de Paiva seguirá a 29 deste para Maceió, aonde vai tomar parte, como senador, nos trabalhos do Congresso Alagoano.

Rio, 26.

O general Piragibe entrou em franca convalescença.

Rio, 26.

José do Patrocínio publicou n.º "O Paiz", nas columnas de honra, vibrantes artigos analysando a politica do Ceará.

Nestes artigos, que tem produzido verdadeira sensação na imprensa, o valente soldado da abolição e da Republica proclamou a victoria da chapa opposicionista, sendo muito felicitado por toda colonia cearense.

N'um artigo qualifica Accioly gallo-capão vivendo a cacarejar para a interminavel ninhada; noutro, affirma que é inadmissivel que velhos e dignos politicos prestigiados, ao lado de João Brígido, fulgurante pamphletista do "Unitario", altrassem ás urnas nomes aureolados de Piragibe e Osorio de Paiva para serem derrotados e achincalhados pela tribu dominante.

## INTERIOR

Jaguaribe, 25,

Governistas não organisaram mesas para eleições municipais.

Padre Bezerra.

## JORNAL DO CEARA'

Fortaleza, 25 de Abril de 1904

## BALANÇO POLITICO

Não é grande o ról daslouvaminhas interesseiras que despertaram o proclamado e irrisorio triumpho que em 11 de abril marcou o descambar da estrella propicia do velho e outr'ora aladorado chefe da tribu MINU'. Para reflectir é essa misera lista dos que se convidam para o banquete futuro na mesa farta do orgamento, illudindo a tão poucos o menu falso de falsas iguarias, com que a folha governista procura encher a rala comensaina da raposa e do grou.

Mesmo entre os politicos que só do ventre cuidam, houve desconfiança de que a folha governista estivesse a servir fatias de brisa, em filós de algodão assucarado.

E muitos, desconfiados, não vieram, como dantes, esfregando as mãos, na satisfação dos que aspiram ter estomago farto em mesa larga.

Doutras vezes não havia tarlança tamanha e d'antemão chegavam os despachos saudando o lidador da ilha da Barataria, em tão copiosa fluencia que a *Republica* inundava por um anno as suas paginas, espantando a freguesia do bairro.

Imaginavam-se assombros de engrossamento e os adjectivos archaicos tomavam vestes modernas e se enfileiravam por en-

tre nephelibatatas expansões de jubilo barato e interesseiro. Beijavam a effigie do venerando e se offereciam as faces para deposito de sua divina saliva.

Hoje, com todas as cornucopias das graças, sobraçando tetas amplas e cheias da vacca nedia da federação e da nutrida leiteira do Estado que não tuge nem muge, mesmo quando se lhe ordenha sangue, ainda assim a população recua espavorida e recusa coparticipação nos repastos criminosos da grey maldicta.

Ou porque não acreditem que a mesa esteja posta, os mais interesseiros calam a trompa, beberricando em almoço, de calote ás edificações pias, todo entusiasmo que outr'ora fazia correr nas coxias o vinho de ambrosias.

Ha prenuncios fataes que lhes abatem o animo, de natural abatido pelas iniquidades commettidas e pelo temór do protesto caloroso das victimas, que de todos os lados se erguem clamando por vingança.

Ha sombras funestas nas avenidas dessa victoria que a folha governista proclama, e de que, aurgorios mãos tiram o sainete das opiparas patuscadas de outr'ora. E reflexione o publico sobre o modo porque a *Republica* tem festejado a victoria do chefe.

Quem vence não perde a compostura de atleta para festejar como clown outr'ora a victoria pelejada. No semblante brilha alegria e na palavra o esquecimento do cansaço, na alma a generosidade do combatente leal e forte.

Teria a *Republica* assim procedido?

Não. A sua linguagem não é de um victorioso mas de um vencido enraivado. Batido nas urnas, apupado nas praças, o partido da olygarchia cahiu no maior desconceito e na lama e os seus adeptos se occupam em faser revolver o paúl, para que o olfacto dos vencedores soffra o incommodo, que a visinhança de porcos offerece aos que têm habitos de asseo.

No combate tomamo-lhes as armas e elles se aproveitam do armistício para atirar-nos balas de lodo, atufados no charco.

Escandalisa-se a sociedade que se levanta unanime na mais justa e santa revolta e do governo actual, nem da folha que o representa, póde uma alma honesta soffrer a leitura.

Que é isto senão desespero?! Quem vence é generoso, como nós temos sido, chamando a folha official á trilha verdadeira.

Nos evohes pagãos nunca foi forma de representar a Alegria a figura asquerosa de Aretino nem nos côros de hosannas aos deuses olympicos dansavam regateiras.

No reinado da batota, porem glozam os vates sobre o panno verde e as feiteceiras de Macbeth fase.n os philtros nos copos do trombone, dansando as megeras de saias á cabeça, ao toque das fanfarras, saudando o lance feliz do chefe egregio.

Mas isso é demasiado nú para uma sciedade christã que queira transplantar a usança, ferindo os sentimentos de todos.

Da herança este será o mais triste legado: a desmoralisação dos costumes.

A imprensa official préga a deshonra e não se lhe dá de invadir todos os lares e a vida intima de todos, pregando á porta os cartazes da calumnia infamante, e o Snr. Accioly propaga a batota, desenvolve, anima e legalisa o jogo em todas suas multiplas formas, de modo que tanto a folha official como o official da folha se dão as mãos para matar a pureza de nossos costumes e levar a desgraça ao seio da sociedade, por cuja salvação nos batemos, conscios dos perigos que corre um povo que se atria ao abysmo da perversão moral, á soltura de linguagem e á jogatina.

E estes são os mais preciosos legados do predomínio do Snr. Accioly.

Vão na cabeça do rol, os outros virão successivamente.

Triste inventario!

Waldemiro Cavalcanti.

## A Russia

e os seus injustos detractores

### Conclusão

Nada ha a desejar na Russia quanto á organização militar.

Ali este serviço é obrigatorio.

Suas forças em terra, em tempo de paz, são computadas em oito centos mil homens, subindo em tempo de guerra a dois milhões. Pelas fronteiras se acham distribuidos os seus Cosacs, cavalleiros e colonos admiraveis que tem prestado os mais inestimaveis serviços á patria nas guerras contra os Turcos, no Caucaso e na Asia.

Sua marinha de guerra é uma das melhores do continente, servida por cerca de trezentos e oitenta navios, dos quaes cincoenta e sete couraçados, onde estão montadas tres mil e quatrocentas peças de artilheria.

E' um Imperio absoluto, sem constituição, verdade seja, mas o poder tem estado sempre nas mãos de homens os mais bem intencionados, verdadeiros soberanos que têm sabido comprehender as altas responsabilidades do cargo. Ali o povo vive com os seus direitos perfeitamente garantidos; o monarcha é estimado por quasi toda a população. Si ás vezes o poder exhorbita, si ás vezes as repressões, os castigos são atrozes, é porque tambem o socialismo ali implantou-se e ali tem feito o seu quartel general. Não têm sido poucas as victimas da cruel ferocidade do mihilismo, seita terrivel que tudo quer destruir.

Seu Imperador é um autocrata, um senhor de grande absolutismo, sem



piedade christã, dizem injustamente, mas abramos a historia do seu reinado e veremos que longe destas crueldades, é um monarca que desce das alturas em que se acha collocado e beija compungidamente a mão da infeliz viúva de Makaroff, morto heroicamente na sangrenta batalha de 13 do andante, identificando-se assim com o povo nesta afflicção angustiosa porque acaba de passar, deste bravo marinheiro que tanto glorificou a sua patria, batendo-se peito a peito pela sua integridade territorial, pela inteireza moral de seu nome.

Si no momento actual ella tem tido desfallecimentos, si ainda não ponde de um só golpe aniquillar o terrivel Japonês, que nem se quer mediou a aventura estupenda em que se metten, força é confessar que circumstancias espeziaes têm actuado para isto.

Apanhada quasi de surpresa pelo audacioso inimigo que de casa mesmo vomita as suas baterias, ella, a Russia, longe do theatro da guerra, tendo enormes obstaculos a vencer, como sejam--a immensa distancia, o gelo, o frio e as dissensões internas do seu proprio territorio, ella, em momento dado e que não está longe, ha de mostrar ao mundo inteiro que ao lado do trabalho e do commercio que ali não tem limites, que ao lado da sciencia, das artes e das industrias que ali marcham em evolução progressiva, que ao lado do denodo e valor indomito de seus soldados patriotas, si ella não é o emporio de todas as riquezas, si não é a escola de todas as descobertas, é o centro de todas as invejas, si não é a confluencia forçada de todas as ideias, si não é o vertice dominante de todas as glorias, é a metropole de todas as conquistas e ha de ser, pela mercê de Deus, a esmagadora cruel do predomínio oriental.

A. Theodorico da Costa.  
engenheiro civil.

### A raposa e as uvas

Na Republica, de 18 do corrente mez, vem um protesto apocrypho, assignado por algum redactor daquelle jornal, com o nome de Manoel da Cunha Lima, prevenindo ao publico que não faça negocio com os meus terrenos do Alagadiço, em frente ao sr. João Albano, porque lhe pertencem e em tempo opportuno fará valer o seu direito, para o que mandou ver os seus papeis, que se acham no Jurua, Amasonas.

O redactor d'Republica é baixo de mais, criminoso até no presente facto, que constitue um crime perante as leis do Paiz, para merecer uma resposta; e sinão fosse o respeito, que devo ao publico, deixaria de tratar do assumpto.

O supposto redactor Cunha Lima, tem pouco conhecimento da historia daquelles terrenos, muito legitimamente adquiridos pelos meus ascendentes; elles não têm o nome que lhes dá, porque estão ligados a outro immovel com denominação propria.

Outro redactor, sinão o mesmo, tem plena certeza de que elles me pertencem, legalmente, tanto que o redactor-chefe José Accioly tentou muitas vezes comprar-me a parte que fica em frente ao sitio de sua dignissima sogra, a respeitavel matrona d. Clotilde de Alencar, servindo de intermediario o meu particular amigo Julio Pinto, que instou comigo para vendel-o e a quem peço, neste momento, para falar sobre o objecto.

Elles estão na posse dos meus antepassados desde o meiodo século findo, recebidos por pagamento de José Dias Macieira, conforme a escriptura lavrada no livro de notas n. 2, pag. 71

e 72, do escrivão major Candi-do Pamplona, em 5 de Janeiro de 1850, declarando este em certidão posterior, que elles estavam livres e desembaraçados.

Macieira comprou-os aos herdeiros de Manoel Francisco da Silva, como se vê das escripturas em meu poder, passadas em 28 de setembro e 28 de outubro de 1835; e este aforou-os no principio do século 17 cuja data já não se sabe.

Pela passagem da novissima estrada de Soure, hoje empedrada, ficou parte destes meus terrenos para o lado do norte da mesma, onde estão encravadas, além de outros muitas casas, as do dr. Meton Filho, dr. Gadelha e herdeiros do finado dr. Meton, dos quaes faz parte o sr. Accioly e sobre tal parte de terra ainda tenho direito desde que ainda não fiz cessão della.

Este é o caso: «ir buscar lá e sahir tosquiado!»

O honrado admistrador do patrimonio de N. Senhora do Rosario, o sr. Licinio Nunes, pode dar os esclarecimentos precisos.

E' irrisorio o facto dos papeis do protestante estarem no Jurua, Amasonas e elle aqui!

Recompensarei a gente da Republica si não mostrar, ou ao menos disser a que familia elle pertence.

Ha verdadeiro engano no protesto, porque os meus terrenos são isentos de qualquer duvida.

Os terrenos duvidosos, sobre que recahem graves suspeitas e outros se julgam com direito a elles, são os em que estão edificadas a fabrica de tecidos e chacara dos leões, inclusive os predios: tudo sujeito a pagamentos de grandes e pequenas dividas do sr. Accioly.

Entre as grandes, que são muitas, destaca-se a dos orphãos do finado Dr. Antonio Pompeu, espoliados do direito sobre a fabrica referida, construida pelo seu illustre pai.

Das pequenas, que tambem não são poucas, notam-se as dos orphãos de Martinho Luiz Ferreira, fallecido em 11 de junho de 1871, e as dos de Julio Augusto, cujos espolios desapareceram do poder do então Juiz de orphãos, dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, e um dos herdeiros já me offerceu a sua parte por 30\$000 reis.

Com mais vagar se poderá contar fielmente a historia do espolio da orphã entida do finado Cel Antonio Affonso d'Albuquerque e do producto da divida activa do Estado, arrecadado no tempo do mesmo juiz.

Já eu havia dito ha muito tempo que, quando o producto dos exaggerados impostos não fosse sufficiente para as dilapidações dos dominadores da terra, elles lançariam mão, para tal fim, do meio iniquo da confiscação dos bens particulares.

Isto já parece um ensaio! Aproveitem o tempo que é pouco e a amizade está se acabando!

Tambem lembrança tão ridicula, infame e desgraçada, só poderia ter a gente da re-publica.

Quem tem telhado de vidro não atira pedra no do vizinho: é bom não agorardar o cão que dorme!

Tenho contra-protestado.

Theophilo Bezerra Filho.

## ECHOS E NOTICIAS

### Dr. A. Theodorico

Terminando hoje a publicação do interessante escripto sobre o Japão e a Russia, de nosso brilhante e assiduo collaborador dr. A. Theodorico da Costa, o "Jornal" confia que o bello e focando espirito do distincto confrade voltará sua attenção e actividade para explanação de outros assumptos de actualidade e interesse, comprometendo-se a dar as produções do talento patrio e amigo a acolhida que já conquistaram pela correção, singeleza de estilo e criterio com que são lançados.

### Inspector d'Alfandega

Ninguém pode agradar nesta terra ao jornal do governo si não se sujeitar aos manejos da troupe governante.

Ante-hontem veio a Republica envolvendo o nome do sr. inspector d'alfandega num caso de espancamento que se deu na praia.

O sr. inspector é um homem independente, que não tem olho para a politica do Ceará, e esta falta de pronunciamento a favor do partido do sr. Accioly tem molestado sobremodo a sua gente, que procura, deste modo, levantar qualquer poeira para uma accusação contra aquelle funcionario.

Do facto aggressivo teve culpa apenas o empregado da guarda moria que o executou, nunca s. s. que não será um homem máo, como pensa a Republica.

Estamos informado que nem na occasião do espancamento, nem mesmo depois houve essa declaração que a Republica menciona do aggressor com relação ao sr. inspector d'alfandega.

A não ser mesmo por nm motivo occulto, não sabemos para que veio a lume o nome de s. s., num facto que o bom senso repelle que tenha havido a menor coparticipação de sua parte, pois não se admite que um funcionario de alta responsabilidade como s. s. podesse descer a mandar espancar, sem motivo algum, um homem que pescava á noite, o qual talvez nem mesmo seu conhecido seja.

Vê, pois, o publico que andou maldade e muito proposito naquella noticia, que nada tem de verdadeira.

### Dr. Alfredo Novis

O sr. João Feliciano, director das obras do prolongamento da Baturité, corrido daqui por uma grôssa via pelos desatinos e roubalheiras de sua administração, metten-se no Rio a dar a autoria do desacato ao illustre dr. Alfredo Novis, arrendatario da Baturité.

Como possa parecer a alguém que a mentira seja possível, tomamos a peito, por amor á verdade, desfazel-a, mandando ás favas o sr. Feliciano que si bem conhecesse o dr. Novis, não o julgaria capaz de desacatar a um collega, mesmo quando elle fosse um João feliciano.

O dr. Novis é um moço conhecido, de esmerada educação e não deve tomar a sério a accusação que lhe está fazendo o sr. Feliciano, que apesar de formado, não passa de um picketpoker.

Com a vista da accusação voltaremos á defesa.

Do Limoeiro acha-se nesta capital o nosso dedicado amigo o correligionario Antonio Francisco de Oliveira, a quem apresentamos o nosso cartão de visita.

### Bonds de Porangaba

Hontem esteve suspenso o trafego da companhia Ferro Carril de Porangaba.

### Aggressões

Hontem, quando regressavam a pé, de Porangaba a esta cidade, os distinctos moços Etheorberto Bayma e Amadeu Xavier de Castro, que foram apanhados naquella villa pela suspensão do trafego, tres soldados de policia, que iam d'aqui para lá, os agrediram em caminho, apontando as Comblans sobre elles e não fora a prudencia e moderação dos distinctos rapazes, talvez fossem hoje victimas da sanha feroz dos policiaes do sr. Cabral.

Pobre Armenia em que os christãos e os mansos de coração não podem viver. E é para continuarmos nesse regimen de intolerancia, oppressão e crimes que o sr. Accioly quer se empossar presidente. Será possível que os cearenses o supportem?

Para sua fazenda em Quixeramobim seguiu hontem, a passeio, no trem da manhã o nosso presado correligionario Possidonio Cabral.

Boa viagem.

### Exterior e interior

#### GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Um jornal de Berlin afirma a tomada de Porto Arthur pelos japonezes; entretanto o ministro exterior da Alemanha não teve communicação official desse facto.

Correu em Londres que os japonezes atacaram Porto Arthur, sendo dois vasos japonezes gravemente avariados e o cruzador russo Sebastopol attingido por um torpedo.

O almirante russo, porém, desmentiu essa noticia.

Reputa-se em Londres muita critica a situação de Porto Arthur; a esquadra russa alli só tem dous couraçados e um cruzador que ainda não soffreram avarias. Corre que a tomada da praça dar-se-á brevemente.

Os japonezes atacaram novamente Porto Arthur sem resultado.

Produziu grande entusiasmo em Tokio o desastre do couraçado russo Petropavolsk, sendo porém muito sentida a morte do almirante Makaroff.

O dr. Grech Savalle foi nomeado ministro plenipotenciario no Brasil da republica do Equador e partirá para alli immediatamente.

Na cidade de Bagé—Rio Grande do Sul—os federalistas fizeram uma grande reunião sob a presidencia do general Silva Tavares.

Telegrammas do Amazonas noticiam que o rio Negro transbordou, morrendo afogados 40 revolucionarios.

A revolução uruguaia está se desmoralizando; os blancos passam necessidades, reinando entre elles sérias divergencias que, por vezes, tem degenerado em conflictos sangrentos.

A pedido da Sociedade de Agricultura, a companhia Lloyd Brasileira concedeu transporte gratis as plantas e sementes para a lavoura.

O «Correio da Manhã» diz haver em varios Estados do norte conchavos para a demora do pagamento aos funcionarios publicos, para que estes se vejam na necessidade de cahir nas mãos dos agiotas. Especialisa, neste sentido, o Estado de Alagoas.

E' esperado breve um reuvido combate entre russos e japonezes.

O dr. Joaquim Seabra, ministro do interior, convidou o dr. Thaumaturgo de Azevedo, coronel de engenheiros, para uma conferencia referente a sua nomeação para o Acre.

O dr. Thaumaturgo deu resposta definitiva, aceitando dita conferencia.

Foi nomeado o dr. João Siqueira juiz de direito da comarca do Acre.

Consta será tambem nomeado juiz de apelação o dr. D. Luiz da Silveira. Todos os nomeados para aquella região receberá ordem de seguir com urgencia no cruzador Flcristano.

O contra mestre do palhabor, Percy-Barcam, ancorado no porto do Recife, Joseph Griffam, cahiu no porão, tendo batido com a cabeça sobre ferros, morreu logo.

Provocam acerbas censuras os actos de João Francisco protegendo escandalosamente os blancos contra o governo do Uruguay; sobreháve haver elle protegido o coronel Guilherme Garcia, facilitando-lhe incorporar-se a revolução.

A 18 de abril realisou-se em Porto Alegre um grande concerto em beneficio das victimas da secca do Norte.

Em reunião da imprensa havida a 18 no Rio, ficou deliberado abrir-se uma subscrição permanente em todos os jornaes em prol dos Estados do Norte flagellados pela secca; bem assim, vão ser promovidas kermeesses de flores, implorados donativos de generos e effectuados espectaculos e corridas.

O circulo dos reporteres irá incorporado pedir ao ministro do interior energicas providencias contra a secca.

O paquete Victoria, em viagem para o Sul ao passar ao pé da fortaleza Villegaignon teve a machina desarranjada. A Companhia do Lloyd restituiu aos passageiros as respectivas passagens.

Foram nomeados prefeitos do Acre, Allo Purús e Jurua os coroneis Cunha Mattos, Siqueira de Menezes e Thaumaturgo de Azevedo.

O dr. Andrade Figueira em artigo do "Jornal do Brazil" estuda a situação do Acre, a posição aggressiva dos peruanos e lamenta que o governo não desse alli organisção toda militar, com elementos precisos e indispensaveis a fazer respeitar o territorio nacional.

Os peruanos estabeleceram uma alfandega á margem direita do Taranaça, no seringaio Macio de propriedade do brasileiro Antonio de Lima; a cobrança do imposto sobre mercadorias já começou, estando annunciada para o verão a dos impostos municipaes.

O congresso medico argentino votou por unanimidade que se fizesse a maior divulgação possível da pathogenia da febre amarella do medico brasileiro, dr. Azevedo Sobrino.

As autoridades portuguezas, em Lisboa, prohibiram a ascensão livre do aeronauta Magalhães.

Vindo do Tauhá esteve em visita á esta redacção o nosso prestimoso amigo e correligionario Manoel Rodrigues Vianna, digno commerciante acreditado em nossa praça. Gratos pela visita.

De Pacatuba acham-se nesta capital nossos amigos e correligionarios advogado José de Medeiros Sobrinho e Francisco Salles Cabral, aos quaes effusivamente abraçamos.

Nesta capital acha-se a passeio nosso digno amigo Justo Gonçalves da Justa, prestimoso influencia politica em Pacatuba, onde trabalha com muito devotamento pela causa da regeneração do Ceará.

Acham-se nesta capital nossos correligionarios coronel Francisco José de Menezes e capitão João Marques de Oliveira, prestimosas influencias politicas em Guarany.

De Maranguape regressou o nosso confrade do "Unitario" L. de Oliveira.

Recebemos do nosso amigo Fausto Ferrer Sobrinho de Maranguape, a participação do nascimento de seu interessante filhinho Juracy, a quem desejamos um porvir ditoso.

Deu-nos o prazer de sua visita o nosso joven amigo Luiz Fraga, digno commerciante em Maranguape.

Escrevem-nos de Pacatuba: Consta-nos que o juiz Alvaro tendo-se comprometido com seu chefe de Pacatuba, garantindo o eleitorado de Pavuna, á ultima hora consentiu que o eleitorado se dividisse por não querer escoregar uma meia duzia de blusas, allegando que nestas questões pecuniarias ninguém conta com elle.

Oh! ferro! Mas, elle pôde ser chefe da Pavuna, assim como Saicho Pauça foi governador da Ilha da Barataria!

### Algodão

Escreve o "Jornal dos Agricultores", em seu numero de 31 de março: "Vão cada vez subindo mais os preços do algodão brasileiro."

No Recife a arroba tem sido paga a 19% e no Rio a 22% e a 23,000, com tendencias para alta. Apesar da safra ter sido superior aos E. Unidos da America do Norte a 10 milhões de lardos a produção universal não chega para o consumo."

### Bicho porco

A "Imprensa da Malta", de Mar de Hespanha, relata a existencia de um porco na fazenda do coronel Severiano Rodrigues que era de se lhe tirar o chapéu; um senhor capado com 25 arrobas e seis kilos, ou sejam 381 kilos, sem incluir os 25 da barrigada.

Esse cevado, diz o Jornal dos Agricultores, donde extrahimos a noticia, media 2 metros de comprimento e 1 de altura. Pesava por uma varal de nossos porcos! Que bicho!

### Mulher eleitora

A Camara dos Com. uns na Inglaterra aprovou por 182 votos contra 68 uma resolução a favor da extensão do voto ás mulheres.

Que differença entre nós! Aqui nem aos barbados o governo deixa votar, basta que repugnem aceitar o candidato do sr. Accioly.

### Economica Caixaerial

Desta distincta sociedade recebemos um exemplar que muito agradecemos.

### Aggressão e violencia

Hontem ás quatro horas da tarde, regressando da casa de sua residencia para o estabelecimento de J. Barroso & C. onde é empregado, o Sr. José de Alencar Arrape, foi brutalmente agredido á espada pelo cabo de policia que serve de ordenança do C. Cabral que guardava-o no becco das Trincheiras, perto do Quartel do Corp. de Segurança e ao vel-o avistou sobre o moço incauto diversos golpes.

O agredido, prevenido com andam todos nesta cidade por falta de garantias do poder publico, em justa defesa, lançou mão



do revolver que conlusia e pa- ra atemorizar o seu aggressor desparou trez tiros, sendo elle proprio alcançado por um projec- til na região da coxa.

O moço foi impossibilitado de defesa porque dois outros solda- dos o atacaram e tencionavam natal-o talvez, se D. Philó Be- serra, sobrinha do fallecido Sena- dor Beserra, não intervisse á boa hora em favor do distincto moço, que ferido e muito maltratado foi condusido para o Posto Poli- cial.

O tiro que alcançou ao Sr. Jo- sé Araripe foi dado quando o seu aggressor, forçando-lhe o pulso fez saltar o cano do revolver para o lado do rapaz, desejoso que a bala alcançasse o digno moço, pertencente a uma das mais dis- tinctas familias daqui, sendo seu pae, irmãos e tios amigos da si- tuação.

O offendido está ligado por parentesco muito proximo ao Sr. Cabral.

Até a hora em que escrevemos esta noticia não sabemos que pro- videncias foram tomadas no sen- do de punir os autores da ag- ressão, mas é natural e coheren- te que amanhã seja promovido a argenteo o aggressor.

José Araripe foi t ansferido, como criminoso, do Posto Polici- al para o Hospital da Santa Ca- a, e, segundo nos informam, ain- ta não se tinha feito a extracção da bala, que era trabalho excusado, a opinião do Medico da Policia.

O facto causou a maior indig- ação e José Araripe tem recibi- do muitas visitas na Santa Casa, onde está como prisioneiro do Dr. Pedro Borges.

Chamamos a attenção de nossos leitores para o artigo—A Russia e os seus injustos detractores—concluído a serie que firma hoje em nossas columnas o Dr. Antonio Theodorico Costa.

Está nesta capital o illustre coro- el Antonio Emigdio Pinheiro, com- mandante da força policial do Ama- zonas. Visitamol-o.

O capitão Paulo Costa, prestigiosa influencia de nosso partido em Ma- nguape, deu-nos hoje o prazer de a visita.

Na Escola Normal: O professor Carvalho: Deixem de báru- o, senão eu chamo o dr. Jaburú... Faz-se completo silencio e o professor continúa mostrando como a grammatica do abreira é melhor do que a de João Ri- eiro.

Depois da aula sahem as alumnas do sa- o e uma muito espantada pergunta: Quem é o Jaburú? Outra responde: E' o cara de espanta-menino que o dr. dro Borges botou na Directoria para fa- c medo á gente.

Entre as coisas leres d' "A Republica" sa- a uma bem pesada. Leram aquella phrase duma fregueza do rias? Up!

Leitura para homens. As pessoas honestas já não deixam "A publica" andar pelos balaços. O Zé Pinto quando a recebe corre para o tinal e vae lel-a na casinha. E é o Zé nto. Imaginem os outros!

O Coitinho e o Targino devolveram hon- ra á redacção da folha official os exempla- s da cuja acompanhados dum bilhete pos- t:—Os abaixo assignados não querendo es- agar seu gosto artistico, devolvem os expi-

plares d' "A Republica", cuja linguagem está por demais obscena e pedem risquem seus nomes dentre seus assignantes. Em leitura desse gen-ero preferem o divino Rabelais ou Boccage, sempre mais caudido do que o jornal official.

M. Coitinho (do Correio) Targino Mendes (do syndicato das carnes.)

SECÇÃO DE TODOS Não é permitido o anonymato

Art. 72 § 12 da Con- stituição da Republica.

Confiando o tremendo Cy- clope na enganosa palavra do astucioso Ulysses, que de cilada vazou-lhe o grande olho pontal; nas agonias da sua irreparavel perda, aos que se interessavam pela sua desventura, procurando o auctor de tamanha impiedade, convencido respondia: foi *ninguem*.

Esse *ninguem* é pessoa dupla, que physica e moralmente se re- produz em diferente modalidade. Ninguém—é sombra desconhe- cida que transita de rastros pelos tapetes da opulencia imprimindo a sua degradação moral.

Ninguém—é rato de duas cores, cinzento e branco, importado quan- do *dourado* nas alfandegas, ex- portado na exhibição vil e cobar- de do anonymato.

Ninguém—é o comissionado que recebe, desencaminha, mas não distribue.

Ninguém—é fallido que, simu- lando cessão de bens, occasiona ao generoso credor absoluta ruina dos seus grossos haveres.

Ninguém—é o crescimento da opulencia, sem experimentar as amarguras do trabalho.

Ninguém—é o baixo ladro no- cturno, que avistando o viveiro de aves domesticas, no despudor da sua duplicidade, despe-se, pe- netrando sem temor no reducto alheio.

Ninguém—é alma arruinada, as- phalto de escadas que embebe na adulação o soro da maledicencia.

Ninguém—é o anonymo da im- prensa que, na escurião selvage- m da inveja, assalta a reputa- ção do homem honesto; infiltrando os seus instinctos duplos na pri- meira victima que se lhe depara.

Ninguém—é o garoto ignorante quanto bruto, incapaz de terminar, na phrase, o seo desconcertado pensamento.

Ninguém—é o homem ainda moço quanto gasto no mercado politico, onde simula os seus lastimaveis fóros.

Ninguém—é a dupla animalidade no seo ensilhamento.

Ninguém—é o chefe politico, que rouba o dinheiro do munici- pio, para constituir pensão.

Ninguém—é o despudorado ho- mem, que distribue pelos seus, as saccas de farinha, destinadas aos soccorros publicos.

Ninguém—é o homem vil e co- barde que escreve contra o seo desaffecto, sem assignar o seo proprio nome.

José Theophilo.

Ao eleitorado de Pacatuba

Estrondosa foi a victoria da Revi- são, na eleição de 11 de Abril, a qual em todos municipios, em todo Estado, se fez repercutir com o mesmo enthusiasmo, fazendo envergonhar a face do Governo, que não obstanté as falcatruas empreadas alem do poder official, e despotico com que tem contado sempre a politica do *feudo* Accioly, teve que envergonhar-se ao peso da grande maioria da opposição ainda que cynicamente brade o seu orgão official "A Republica", negando

fria e vergonhosamente a victoria do nosso grande partido.

Esta, é da mais summa importan- cia, pois vamos tratar de nossos inter- resses locais e aproveitar-mos mais uma occasião de dizer-mos á cara deste governo cynico, que nos rege pela força armada, que o repudiamos, que não podemos por mais tempo to- lerar mais infamias e que chegue á evidencia da que pela grande maioria cearense, o seu nome deve ficar pros- cripto para sempre do nosso seo.

Da capital do Estado ao mais lon- ginho sertão, os effeitos perniciosos da politica Accioly na se tem feito sentir.

Como espelho, ante o qual elles ompallidecem, vamos apontar o estado em que se acha nosso municipio, tão digno de melhor sorte, certo de que os outros não está em melhores condições.

Os representantes do chefe *feudal*, tendo necessidade de prender a nossa attenção, acabam de organizar, se- gundo nos consta, uma chapa para veriadores com os mesmos cidadãos que serviram nos ultimos quatro an- nos, os quaes quiseram, mas nada po- deram fazer em nosso beneficio.

E para que se possa fazer avaliar o que have nos dito, apresentamos uma relação approximada do estado finan- ceiro de nosso infeliz municipio.

Ainda em 1894 a nossa camara uida devia, tinha credito e uma casa regularmente mobiliada, ao passo que hoje é uma infeliz que se acha a de- ver approximadamente a insignificante quantia de oito contos de réis, sendo: Aluguel do predio em que tem funcio- nado a mesma camara, um conto e duzentos mil réis;

A Raymundo Assumpção, um conto e quinhentos mil réis.

Deve finalmente a todos os empre- gados e até aos pobres presos.

Estradas, pontes e caminhos, intran- sitaveis devido ao abandono do poder municipal.

Por igual motivo os açudes e ou- tras aguadas publicas, tendem á de- saparecer.

Nosso municipio não tem leis de orçamento, codigo de posturas nem regulamento interno, de modo que pagamos pesadissimos impostos sem sabermos porque nem para que.

E assim mesmo, esta camara quer ser re-eleita.

Para que tal não aconteça, o par- tido Revisionista em Pacatuba, apre- senta candidatos á vereadores, os no- mes dos cidadãos:

- Major Cicero Franklin pe Lima, Francisco das Chagas e Silva, Major Luiz Antonio da Justa, Domingos Fer- reira Lima, Galdino Assumpção Fi- lho, Tenente-coronel Francisco das Chagas Cunha Freire, Major Antonio Accioly de Vasconcellos e Antonio Alves Soares Leitão.

Esperamos portanto, que os nossos amigos venham no dia 1. de Maio ás urnas, auxiliar-nos ainda a suffragar os nomes destes nossos amigos.

Pacatuba, 26 de Abril de 1904.

O Directorio Justo G. da Justa Luiz Justa Estevão José de Almeida Joaquim P. Assumpção Antonio Accioly de Vasconcellos Dr. José Cabral de Mello Francisco das Chagas Cunha Antonio Cabral de Mello.

PARTE COMMERCIAL

Vapores esperados Saldanha da Gama, do sul a 28. Hildebrand de New-York, via Pará a 26. Berberibe de Amarração e Camocim a 26 ou 27. Vapores a sahir Hildebrand para New-York, via Tu- toya e Maranhão a 28. Berberibe para Pernambuco e esca- las a 26 ou 27. As malas que tem de ser conduzi-

COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA — DE — Seguros maritimos e terrestres FUNDADA EM 1870 CAPITAL: Realizado 1.255.000\$000 Responsavel 745.000\$000 2.000.000\$000 Reservas 295.970\$670 Sinistros pagos desde o seo incio, independente de questoes juridi- cas mais de 6.000.000\$000 Dividendos pagos 2.000.000\$000 Em 1903 a receita attingio 927.620\$740 Esta Companhia toma seguros c ntra todos os riscos de fogo, raio e suas consequencias, bem como contra riscos mariti- mos e na Estrada de Ferro. Agentes neste Estado, J. Bruno, Filhos & C.

das para os portos do Aracaty, Mos- soró, Macão, Natal, Parahiba e Re- cife, pelo vapor nacional Beberibe, se- rão fechadas amanhã (28) ás 3 horas da tarde, sendo: impressos até ás 2 1/2, objectos para registrar até 1 1/2, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem de porte duplo até ás 3, idem para o exterior até ás 2 1/2 e emissão de vales até 1 hora da tarde do dia 28.

O vapor nacional Occidente a partir para os portos de Camocim, Amarra- ção, Tutoya, S. Luiz e Belém, rece- berá amanhã (28) ás 2 horas da tarde as malas que houver de conduzir para esses portos, sendo: impressos até 1 1/2, objectos para registrar até 1/2, cartas para o interior á 1 1/2, idem com com porte duplo ás 2, idem para o exterior á 1 1/2 e emissão de va- les até meio dia de 28.

Cambio do dia 27 Rio, 12 1/8. Recife, 12 1/8. Pará, 12 1/8. Ceará, 12 1/16 para cobranças e sa- ques a 90/d/v, s/ Londres. Cheques em ouro 11 5/8.

Preços correntes do mercado

Arroz	sacca	24\$ 00
Farinha	kilo	\$340
Milho	"	\$180
Feijão	"	\$340
Café do Baturité,	arrouba	14\$000
Assucar	Pernambuco	\$580
Banha	lata	2\$350
Algodão	kilo	1\$100
Couro salgado	"	1\$150
Ditos espichados	"	1\$250
Courinhos cabra	cento	240\$000
Ditos de carneiro	"	130\$000
Borracha de choro	kilo	4\$800
Dita de mangabeira	"	4\$100
Cera de carnahuba de 1.ª arrb.		28\$000
Dita de 2.ª	"	26\$000
Idem de 3.ª	"	22\$000
Sola	kilo	1\$800
Residuo		

Resumo DA

N. 94—90.ª loteria da Capital Fe- deral; extrahida em 26 de Abril de 1904. 8773 15.000\$000 25480 1.500\$000 7900 600\$000

Leilão IMPORTANTISSIMO — DE — Superiores moveis

Esplendido e harmonioso piano mechanico podendo tocar a mão ou por meio de veio, com cerca de cem peças escolhidas.

Custoso etagère chinéz, obra de apurado gosto, sem igual aqui.

Mobilia de veludo para salão de visitas, poltronas alcochoadas cadeiras de balanço americanas com molas de espiral.

Espelhos grandes de chrystal biseauté com ricas molduras.

Bellas pinturas, trabalho da Exma. Sra D. Izabel R. da Silva

Estatuas, dragões de bronze, jardineiras, jarros chineses, ditos de porcellana de Saxe, tapetes, bibelots & c.

Magnifica cama de cazados com colchão de mola, travessei- ros de summa e de crina, col- chas de seda e arrendadas.

Optimo toilette com espelho de chrystal biseauté, obra de valor.

Custosos guarda vestidos com porta de espelho.

Lavatorios com serviço de por- cellana finissima, genuflexorio, santuario, cabides.

Soberbo guarda-pratos, etagère com espelho, mesa elastica, guar- da-comida de arame, quartinhei- ros & c.

Escrivaninhas, grande numero de aparelhos incandecentes com- pletamente novos, machina pho- t graphica etc, etc.

Um banheiro portatil com chu- veiro.

O preposto do Agente Oliveira Rôla

autorisado pela Exma. Sra D. Izabel R. da Silva que se retira

para a Europa, venderá em lei- lão todos os moveis acima menci- onados e muitos outros conforme demonstrará o catalogo que será distribuido no dia do leilão.

Quinta-feira, 28 do corrente AO meio dia RUA FORMOSA, 54



PEÇAM SO' OS VERDAEIRDOS

Phosphoros de Segurança

os melhores  
contra a  
humida de



Unicos Depositarios  
desta marca em  
todo o Brasil

Dias Pereira & Almeida

RIO DE JANEIRO

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

17-30

CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor petisqueira

Optimo - COSINHEIRO

Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

Acceio, prestesa, agrado e seried de

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

17-30

LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-- 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimnto de fazendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de côres inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Emfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA

Altaitaria Amancio

-DE-

AMANCIO CAVALCANTE & IRMÃO

34 e 36-Praça do Ferreira -34 e 36

Grande estabelecimento, recebendo por todos os vapores fazendas de lei para confecção de roupas de homens

Acceitam-se encomendas, que serãõ executadas com promptidaõ e a gosto do freguez

PREÇO FIXO

Ceara'

Fortaleza

17-30

CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

ASSUCARES:

Especial, Primeir, Segurda e ulatinho

Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRAÇA DO FERREIRA N 53

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvedo pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente *rheumatismo*, feridas, cancos, *ulceras*, *cocceiras*, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrofuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuiddo com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito

NA

PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira-24

Ceara'--FOTALEZA

17-15

Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho dito candi, dito cristal

Maaa de milho, milho para anguzò, milho para mugunzá, dito para passaro e

MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Fraça do Ferreira, n.

Loja Toscana

Ultima Novidade

Accendedores automaticos para Lampadas de Luz Incandescente. Grande variedade de Globos, Tulipas, Açucenas e Pêras em vidro branco e de côr.

Lampadas para luz incandescente e aparelhos a alcool, sistema aperfeçoado.

Grande deposito de véos, chaminés e agulhetas.

Loja Toscana

Rua M. Facundo 86 B e 88 A

Paulo Moraes & Filho.

CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano

RUA DA BOA VISTA

**Nevralgias, e Enxuecas;**—Combatem-se, sem causar damno ao estomago com o ELIXIR de ANTIPYRINA de A. Gonsaga.

**Molestias do Estomago;**—Tratão-se com o ELIXIR ESTOMACAL e as PILULAS DIGESTIVAS de A. Gonsaga.

**O Purificador do Sangue;**—Sem igual é TINTURA DE Salsa PARRILHA comopsta de A. Gonsaga.

Mercoaria e Refinaria PORTO

Vende em grosso e a retalho—Cerveja Continente

Assucares de todas as qualidades e bem acondicionados

Aseite de palmeira e vinho de mesa PRAÇA JOSE' DE ALENCAR Ceará'

Optima aquisição

Traspassa-se a posse da taberna situada no cruzamento do bond do Matadouro com o trilho da estrada de ferro (calçamento de Soure).

O deposito de mercadorias é insignificante e garante-se que o ponto é excelente, estando sempre bem afreguezado, por ser a estrada de maior commercio nesta capital; quem, portanto, pretender a referida taberna, pode desde já dirigir-se á rua Major Facundo n. 72 (Casa Villar).

Ceará, 20 de abril de 1904. 1-5

**Palpitações do coração;**—Desapparecem dentro de pouco tempo como uso do XAROPE ANTI-NERVOSO—de A. Gonsaga

**Elixir de Kola;**—Do Pharmaceutico A. Gonsaga. Vende-se no Laboratorio de A. Gonsaga & C.

**Nervoso, medo de morrer;**—Nada vadem desde que se faça uso do XAROPE ANTI-NERVOSO de A. Gonsaga.

Pipas

Pipas vasias com capacidade para 650 litros, praprias para guardar aguardente—vende

Antonio Russo Italiano.

Barris vasios

—VENDE—

Antonio Russo Italiano